

Coluna

(1111) - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM DOENTES COM PATOLOGIA RAQUIDIANA DEGENERATIVA

Marisa Cunha¹; Pedro Santos Silva¹; Paulo Pereira²; Rui Vaz²

1 - Faculdade de Medicina, Universidade do Porto; 2 - Unidade de Neurociências do Hospital CUF, Porto

Objectivos

Desde 2002, intervenções cirúrgicas da coluna vertebral podem ser documentadas no International Spine Registry, Spine Tango; este sistema foi implementado no nosso serviço em Dezembro de 2015. Neste trabalho avaliamos a qualidade de vida (QV) pré-operatória dos doentes intervencionados.

Métodos

Em 2016 foram operados no serviço de Neurocirurgia do CHSJ 339 doentes com patologia raquidiana dos quais 89% (n=302) correspondem a patologia degenerativa (cervical (n =105) e lombar (n=197)).

A QV, incapacidade e dor pré-operatórias foram registadas através de questionários (EQ-5D, NDI, ODI, COMI cervical e COMI lombar), com uma taxa de resposta de 76,2% (n= 230).

Resultados

A QV pré-operatória, avaliada pelo EQ-5D, foi inferior nos doentes do sexo feminino e naqueles com idade >65 anos. No pré-operatório, os doentes com patologia lombar (EQ-5D e EQ VAS médios: 0.38 e 50.5) reportaram um nível de QV significativamente inferior aos doentes com patologia cervical (EQ-5D e EQ VAS médios: 0.26 e 45,9).

O EQ-5D pré-operatório correlacionou-se com o grau de dor e a incapacidade reportados pelos doentes, com coeficientes (ρ) de: -0,519 (NDI); -0,717 (ODI); -0,429 (COMI cervical); -0,614 (COMI lombar); -0,359 (VAS MS); -0,400 (VAS lombar); -0,434 (VAS MI). Esta correlação foi menos consistente quando comparamos a QV avaliada pelo EQ VAS com as outras escalas (não se correlacionou com o ODI, VAS cervical, VAS MI).

Conclusão

A implementação de um sistema de registo clínico facilita a caracterização pré-operatória dos doentes e potencialmente uma avaliação mais objectiva da eficácia do tratamento cirúrgico.